

OS RETÁBULOS DO ESTILO NACIONAL PORTUGUÊS EM SÃO BARTOLOMEU: Origem e adaptações

THE ALTARPIECES FROM NATIONAL PORTUGUESE STYLE IN SÃO
BARTOLOMEU: Origins and adaptations

LOS RETABLOS DEL ESTILO NACIONAL PORTUGUÊS EM SÃO BARTOLOMEU:
Origen y adaptaciones

Matheus Filipe dos Santos¹
Alex Fernandes Bohrer²

Figura 1: Retábulo-mor da Matriz de São Bartolomeu.



Fonte: Matheus Santos. 21 jun. 2019.

O distrito ouro-pretano de São Bartolomeu é um dos mais antigos arraiais mineiros de Minas Gerais. Nele encontram-se dois monumentos de destaque: a Igreja Matriz de São Bartolomeu e a Capela de Nossa Senhora das Mercês.

Tombada em 1960, pelo Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional (Iphan), e construída no início do século XVIII, a Matriz de São Bartolomeu possui planta e fachada características das primeiras igrejas de Minas Gerais, como, por exemplo, a de Nossa Senhora da Conceição de Sabará. O templo de São Bartolomeu possui planta retangular composta por nave, capela-mor, sacristia, corredores laterais à capela-mor, frontão triangular simples vazado por óculo, sem ornamentação decorativa ou movimentação, e torres em telhadinho.

Por sua vez, a Capela de Nossa Senhora das Mercês, iniciada em 1772, apresenta a fachada em frontão triangular simples, sem torres ou ornamentação artística, e corredores laterais desde a nave até a sacristia.

Internamente, a Matriz de São Bartolomeu guarda cinco retábulos barrocos, sendo os quatro retábulos laterais da nave em Estilo Nacional Português e o retábulo-mor em Estilo Joanino. Já a Capela de Nossa Senhora das Mercês abriga em seu acervo um retábulo barroco em Estilo Nacional Português, muito desfigurado, com adaptações e policromias recentes. A fim de justificar o uso, modificações e origem do retábulo-mor da Capela das Mercês, realizamos uma análise estilística e iconográfica dos retábulos-mor presentes nos dois templos.

¹ Graduando em Conservação e Restauro pelo Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG)– Ouro Preto E-mail: matheus.restauero@gmail.com

² Orientador. Professor do IFMG Campus Ouro Preto e Doutor em História pela UFMG. E-mail: alex.bohrer@ifmg.edu.br

Figura 2: Retábulo-mor da Capela das Mercês de São Bartolomeu.



Fonte: Projeto “O Estilo Nacional Português em Minas Gerais” (PIBIC/IFMG-OP).

Dessa forma, o retábulo-mor da Matriz de São Bartolomeu (Figura 1) apresenta dois pares de colunas torsas lisas, com capitéis de ordem coríntia, arrematadas por uma arquitrave e seguidas por frontões interrompidos terminados em volutas. Outras duas colunas torsas, de base estriada, com capitéis coríntios, compõem o corpo do retábulo. As bases dessas colunas estão sobre mísulas com figuras humanas, conhecidas como atlantes. Entre as colunas, encontram-se dois nichos encimados por sanefas e cortinados. O coroamento do retábulo é em dossel, terminado com franjas enfeitadas com borlas, encimado por tarja ladeada por um par de anjos. O douramento foi aplicado apenas nos relevos e a policromia do retábulo é clara, destacando a pintura imitando mármore das colunas. Mesmo considerando que essa policromia seja posterior, este retábulo-mor é um exemplar do Joanino Evoluído (1745- 1760).

209

Já o retábulo-mor da Capela de Nossa Senhoras das Mercês (Figura 2), contém quatro colunas torsas decoradas com fênix, cachos de uvas, folhas de parreiras e flores, interrompidas por uma arquitrave e seguidas por dois arcos concêntricos unidos por aduelas e decorados de forma semelhante às colunas, com exceção das fênix. Sustentam a base dessas colunas, mísulas com ornatos florais. Nas colunas centrais, observamos dois putti sentados. O sacrário em formato trifacetado é ornamentado por querubins e cariátides. O camarim é decorado por painéis e por forro em caixotão com elementos fitomórficos.

Com esta análise iconográfica e estilística, são perceptíveis as modificações que o retábulo da Capela das Mercês passou em diferentes épocas. Sendo elas: os apainelados e lambris entre as colunas, os apainelados e as aduelas com desenhos diferentes entre os arcos concêntricos, e o brasão central com o símbolo dos mercedários.

Diante disso, podemos concluir que a Capela de Nossa Senhora das Mercês possui um retábulo-mor em um estilo anterior ao início da sua construção, visto que o Nacional Português esteve em vigor entre os anos de 1696 a 1730. Provavelmente, este retábulo foi desmontado de outro local e remontado nesta capela. Como o atual retábulo-mor da Matriz possui um estilo diferente do restante do conjunto, é possível que o antigo retábulo-mor da igreja de São Bartolomeu seja o atual retábulo da Capela de Nossa Senhora das Mercês.

REFERÊNCIAS

BOHRER, Alex Fernandes. A Talha do Estilo Nacional Português em Minas Gerais: Contexto Sociocultural e Produção Artística. Belo Horizonte: Tese de doutorado apresentada na Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Minas Gerais, 2015.

PREDROSA, Aziz José de Oliveira. A produção da Talha Joanina na Capitania de Minas Gerais: retábulos, entalhadores e oficinas. Belo Horizonte: Incipit, 2019.